

③

# BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016



Fundação do Santo Nome de Deus

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2016	31 Dez 2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		2.909.531,84	2.955.482,05
Outros Activos financeiros		507.283,95	515.724,82
		3.416.815,79	3.471.206,87
<b>Ativo corrente</b>			
Adiantamentos a fornecedores		316,05	25,55
Estado e outros entes publicos			25.596,57
Outras contas a receber		26.695,94	25.864,80
Diferimentos		1.222,38	861,36
Outros activos financeiros		308.824,94	308.824,94
Caixa e depósitos bancários		98.103,65	88.173,18
		435.162,96	449.346,40
		435.162,96	449.346,40
<b>Total do ativo</b>		3.851.978,75	3.920.553,27
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Realizado		249.398,95	249.398,95
Outras reservas		4.116.070,72	4.116.070,72
Resultados transitados	-	594.875,29	- 514.630,48
Resultado liquido do período	-	97.136,70	- 80.244,81
<b>Total do capital próprio</b>		3.673.457,68	3.770.594,38
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		21.787,06	746,79
Adiantamento de clientes		83.086,24	83.336,24
Estado e outros entes publicos		12.677,04	12.338,94
Outras contas a pagar		60.970,73	53.506,92
Diferimentos			30,00
		178.521,07	149.958,89
<b>Total do passivo</b>		178.521,07	149.958,89
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		3.851.978,75	3.920.553,27

JOSÉ BATISTA MONTEIRO



4

*Handwritten signatures and initials at the top of the page.*

FUNDAÇÃO SANTO NOME DE DEUS  
NIPC 503 879 428

MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RÚBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO (ACTIVO BRUTO)  
EXERCÍCIO: 2016

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS		SALDO FINAL
		AQUISIÇÃO		
Imobilizações Copóreas				
Terrenos e Recursos Nat.	888.295,27 €	0,00 €		888.295,27 €
Edifícios e outras construções	3.231.965,26 €	38.152,14 €		3.270.117,40 €
Equipamento Básico	350.562,29 €	8.265,79 €		358.828,08 €
Equipamento de transporte	94.436,84 €	0,00 €		94.436,84 €
Ferramentas e utensílios	24.790,39 €	9.404,00 €		34.194,39 €
Equipamento administrativo	40.241,67 €	1.174,00 €		41.415,67 €
Outras imobilizações corpóreas	7.228,14 €	0,00 €		7.228,14 €
Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Totais	4.637.519,86 €	56.995,93 €		4.694.515,79 €

Valor: Euro

Valor: Euro

O contabilista Certificado  
JOSÉ BATISTA MONTEIRO

*Handwritten signature of José Batista Monteiro.*

5

*[Handwritten signature]*  
*457.*

FUNDAÇÃO SANTO NOME DE DEUS  
NIPC 503 879 428

MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES DAS RÚBRICAS DO ACTIVO  
EXERCÍCIO: 2016

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Edifícios e outras construções	1.210.970,35 €	87.758,63 €		1.298.728,98 €
Equipamento básico	322.799,53 €	5.655,77 €		328.455,30 €
Equipamento de transporte	81.236,84 €	6.600,00 €		87.836,84 €
Ferramentas e utensílios	19.430,84 €	2.540,45 €		21.971,29 €
Equipamento administrativo	40.372,11 €	391,29 €		40.763,40 €
Outras imobilizações corpóreas	7.228,14 €	0,00 €		7.228,14 €
Imobilizações em Curso	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Totais	1.682.037,81 €	102.946,14 €	0,00 €	1.784.983,95 €

Valor Euro

O Contabilista Certificado

JOSÉ BATISTA MONTEIRO

A Administração

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

⑥

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Fundação do Santo Nome de Deus

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2016	31 Dez 2015
Vendas e serviços prestados	9	902.780,94	830.042,77
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		( 97.197,29)	( 77.559,96)
Fornecimentos e serviços externos		( 351.622,18)	( 322.519,16)
Gastos com o pessoal		( 489.438,53)	( 482.839,97)
Outros rendimentos e ganhos	9	87.092,47	96.188,19
Outros gastos e perdas		( 45.805,97)	( 20.995,01)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>5.809,44</b>	<b>22.316,86</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		( 102.946,14)	( 102.561,67)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>( 97.136,70)</b>	<b>( 80.244,81)</b>

JOSÉ BATISTA MONTEIRO



4

Valor: Euro

# A Administração

**Artista Certificado**  
**ARTISTA MONTA**

Albertus Magnus Venerabilis  
Papa Bonifacius

8

FUNDAÇÃO SANTO NOME DE DEUS  
NIPC 503 879 428

ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS  
EXERCÍCIO: 2016

ORIGEM DE FUNDOS		APLICAÇÃO DE FUNDOS	
<b>INTERNAS</b>		<b>DISTRIBUIÇÕES</b>	
Resultados líquidos do exercício (positivo)	0,00 €	Por aplicação de resultados	0,00 €
Amortizações	102.946,14 €	Por aplicação de reservas	0,00 €
<b>EXTERNAS</b>		<b>Diminuições de capitais próprios</b>	
Aumentos de capitais próprios	0,00 €	Resultados líquidos (negativos)	97.136,70 €
<b>Movimentos financeiros a médio e longo prazo</b>		<b>Movimentos financeiros a médio e longo prazo</b>	
Diminuições de investimentos financeiros	0,00 €	Aumentos de investimentos financeiros	0,00 €
Diminuições das dívidas de terceiros a m/l prazo	0,00 €	Diminuições das dívidas a terceiros	0,00 €
Aumentos das dívidas a terceiros a m/l prazo	0,00 €	Aumentos das dívidas a terceiros a m/l prazo	0,00 €
<b>Diminuições de imobilizações</b>		<b>Aumentos de imobilizações</b>	
Cessão de imobilizações (p/valor contab. líquido)	0,00 €	Trabalhos da instituição para ela própria	0,00 €
		Aquisição de imobilizações	56.995,93 €
<b>Diminuições das origens e aplicações de fundos</b>		<b>Aumentos das origens e aplicações de fundos</b>	
	51.186,49 €		0,00 €
<b>Totais</b>	154.132,63 €		154.132,63 €

O Contabilista Certificado

JOSÉ BATISTA MONTEIRO

A Administração

Albino Campesinato  
Registo de Fundos

9

ms  
f 2.

FUNDAÇÃO SANTO NOME DE DEUS  
NIPC 503 879 428

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULARES  
EXERCÍCIO: 2016

1-Aumento das existências		1-Diminuição das existências	
2-Aumento das dívidas de terceiros a curto prazo		2-Diminuição das dívidas de terceiros a curto prazo	
Clientes	0,00 €	Clientes	0,00 €
Sector público estatal	0,00 €	Sector público estatal	25.596,57 €
Outros devedores	831,14 €	Outros devedores	0,00 €
Custos Diferidos	361,02 €	Custos Diferidos	0,00 €
3-Diminuições das dívidas a terceiros a curto prazo		3-Aumento das dívidas a terceiros a curto prazo	
Proveitos Diferidos	0,00 €	Proveitos Diferidos	30,00 €
Acréscimos de custos	0,00 €	Acréscimos de custos	0,00 €
Sector público estatal	338,10 €	Sector público estatal	0,00 €
Fornecedores	21.040,27 €	Fornecedores	0,00 €
Outros credores	7.463,81 €	Outros credores	0,00 €
4-Aumentos das disponibilidades	9.930,47 €	4-Diminuição das disponibilidades	
5-Diminuição dos fundos circulares		5-Aumento dos fundos circulares	14.338,24 €
Totais	39.964,81 €		39.964,81 €

A Administração

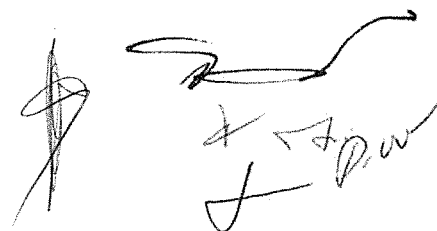
O Contabilista Certificado  
JOSÉ BATISTA MONTEIRO

*António Amador de Almeida*  
*Presidente do Conselho*

(23)

## **ANEXO**

### **Exercício de 2016**



#### **1. Identificação da entidade:**

1 – Designação da entidade: FUNDAÇÃO DO SANTO NOME DE DEUS

2 – Sede: Rua Abranches Ferrão nº 15 1600-296 LISBOA

3 – Natureza da actividade: Lar de Terceira Idade e Alojamento de Pessoas Oriundas de Macau

O capital atual da sociedade ascende a 249.398,95 euros.

A empresa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número 503879428.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Empresa ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2016.

#### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

##### **2.1 – Referencial contabilístico utilizado:**

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado em 13 de Julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:  
Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:



As contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

### 3. Principais políticas contabilísticas:

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. De salientar, no entanto, que o normativo subjacente ao SNC permite diversas bases, tais como: custo histórico, custo corrente, valor realizável líquido, valor presente (ou actual), valor recuperável, valor de uso, custo amortizado, custo presumido, justo valor e valor de mercado.

As demonstrações financeiras da empresa, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A empresa optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

#### 3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

##### Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, com excepção dos terrenos e edifícios que são apresentados ao justo valor, com base em avaliações periódicas, efectuadas por avaliadores externos independentes, deduzidas das depreciações subsequentes para os edifícios.

Os contratos de locação financeira, relativamente aos quais a Empresa assume os riscos e vantagens inerentes à posse do activo locado, são registados, na data do seu início, como activo e passivo pelo valor actual das rendas vincendas, desde que menores que o justo valor do bem.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Empresa considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios	50 anos
Equipamento básico	10-15 anos
Equipamento de transporte	3-5 anos
Equipamento administrativo	3-10 anos

#### Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

#### Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

#### Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

#### Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestados.

#### Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação aprovadas para os períodos em que se prevê venham a reverter as diferenças temporárias subjacentes (dedutíveis ou tributáveis).

Os activos por impostos diferidos são unicamente registados quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir os montantes dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

### 3.3 – Juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras:

Não foram efetuados juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras.

### 3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

A empresa encontra-se sujeita a diversos riscos, quer de mercado, crédito e de liquidez.

Em resultado da manutenção de dívida a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a entidade está exposta ao risco de taxa de juro.

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a actividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua actividade, sendo que a empresa tem adoptado a determinação criteriosa de limites de crédito adequados ao perfil do cliente e da própria natureza da actividade, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco. Outra das atitudes tomadas prende-se com uma regular monitorização das contas de clientes, bem como o recurso atempado às vias legalmente necessárias para recuperação de créditos.

A empresa gere o risco de liquidez, tendo por objectivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

### 3.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

As NCRF's requerem que sejam efectuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos, utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela sociedade, são apresentados nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela sociedade e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pela sociedade o resultado, reportado pela sociedade, poderia ser diferente, caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A gerência considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

#### Benefícios a empregados – estimativa de férias

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

## 4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não aplicável

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2016	2015
Numerário	2.464,91	4.117,64
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	95.638,74	84.055,54
Outras disponibilidades		
Caixa e seus equivalentes	<b>98.103,65</b>	<b>88.173,18</b>
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	<b>98.103,65</b>	<b>88.173,18</b>
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo		

## 5. Partes relacionadas:

5.1 – Denominação da empresa-mãe: não aplicável

5.2 – Remunerações do pessoal - chave da gestão:

No decorrer do exercício foram atribuídas remunerações no valor de 363.581,33 €.

5.3 – Transacções entre partes relacionadas:

Não aplicável

## 6. Activos intangíveis:

6.1 – Divulgações por cada classe de activos intangíveis:

Não aplicável

7. **Activos fixos tangíveis:**

7.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis:

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	SALDO FINAL
		AQUISIÇÃO	
Imobilizações Copóreas			
Terrenos e Recursos Nat.	888.295,27 €	0,00 €	888.295,27 €
Edifícios e outras construções	3.231.965,26 €	38.152,14 €	3.270.117,40 €
Equipamento Básico	350.562,29 €	8.265,79 €	358.828,08 €
Equipamento de transporte	94.436,84 €	0,00 €	94.436,84 €
Ferramentas e utensílios	24.790,39 €	9.404,00 €	34.194,39 €
Equipamento administrativo	40.241,67 €	1.174,00 €	41.415,67 €
Outras imobilizações corpóreas	7.228,14 €	0,00 €	7.228,14 €
Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais	4.637.519,86 €	56.995,93 €	4.694.515,79 €

As bases de mensuração utilizadas dos activos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos conforme descrito na Nota 3.2.

8. **Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas:**

8.1 – Divulgações referentes a operações descontinuadas:

Não aplicável

9. **Financiamentos obtidos:**

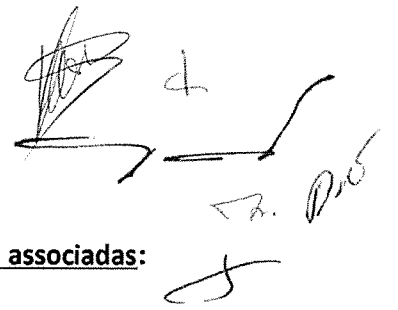
Não aplicável

10. **Propriedades de investimento:**

Não aplicável

11. **Imparidade de activos:**

Não aplicável



**12. Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas:**

Não aplicável

**13. Concentrações de actividades empresariais:**

Não aplicável

**14. Investimentos em Subsidiárias e Consolidação:**

Não aplicável

**15. Exploração e avaliação de recursos minerais:**

Não aplicável

**16. Accionistas / Sócios**

Não aplicável

**17. Inventários:**

Não aplicável

**18. Contratos de construção:**

Não aplicável

**19. Rédito:**

19.1 — Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestado.

19.2 — Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2016	2015
Venda de bens:		
Vendas de mercadorias e produtos		
Devoluções de vendas		
Descontos e abatimentos		
Total de vendas		
Prestações de serviços:		
Serviços	902.780,94	830.042,77
Descontos e abatimentos	0,00	0,00
Total de prestações de serviços	<b>902.780,94</b>	<b>830.042,77</b>
Outros rendimentos e ganhos:		
Rendimentos suplementares	69.966,15	47.116,53
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos restantes ativos financeiros		19.388,34
Outros	5.357,04	14.525,16
Total de outros rendimentos e ganhos	<b>75.323,19</b>	<b>81.030,03</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos:		
Juros obtidos	11.769,28	15.158,16
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total de Juros, dividendos e outros rendimentos	<b>11.769,28</b>	<b>15.158,16</b>

**20. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:**

Não aplicável

**21. Subsídios do Governo e apoios do Governo:**

Não aplicável





## 22. Estado e outros entes públicos:

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	Activo corrente	Passivo corrente
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	4.079,79
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	8.597,25
Total	0,00	12.677,04

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até ao exercício de 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Não foram reconhecidos outros impostos diferidos activos ou passivos, dado que não existem situações que levem à sua contabilização.

O imposto corrente do exercício é nulo.

### 23. Instrumentos financeiros:

23.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Empresa encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de clientes apresenta-se como segue:

Não aplicável

O detalhe das outras contas a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2016	2015
Devedores por acréscimos	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros devedores	25.098,94	25.864,80
Total bruto	<b>25.098,94</b>	<b>25.864,80</b>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total líquido	<b>25.098,94</b>	<b>25.864,80</b>

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2016	2015
Fornecedores conta corrente	21.471,01	721,24
Total bruto	<b>21.471,01</b>	<b>721,24</b>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total líquido	<b>21.471,01</b>	<b>721,24</b>

A rubrica de outras contas a pagar apresenta-se como segue:

Natureza	2015	2015
Pessoal	0,00	9,00
Credores por acréscimos	60.961,73	53.431,02
Outros credores	0,00	66,90
Total líquido	<b>60.961,73</b>	<b>53.506,92</b>

#### 24. Capital realizado:

Rubricas	Saldo inicial	Débito	Crédito	Saldo final
Capital	249.398,95	-	-	249.398,95
Prestações suplementares	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Reserva Livre	4.116.070,72	-	-	4.116.070,72
Resultados Transitados	- 514.630,48	80.244,81	-	- 594.875,29
Resultado Líquido Exercício	- 80.244,81	97.136,70	80.244,81	- 97.136,70
<b>Total</b>	<b>3.770.594,38</b>	<b>177.381,51</b>	<b>80.244,81</b>	<b>3.673.457,68</b>

(valores em euros)

Instrumentos de capital próprio:

24.1 – Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respectivos prazos de realização.

O capital social nominal ascende a 249.398,95 euros e encontra-se integralmente subscrito e realizado.

24.2 – Valor nominal das quotas representativas do capital social.

Não aplicável

## 25. Gastos com o pessoal:

Os gastos com o pessoal apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2016	2015
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	372.448,40	363.581,33
Encargos sobre remunerações	83.992,28	80.100,01
Seguro de acidentes de trabalho	2.800,71	2.745,40
Gastos de acção social	29.075,54	35.383,23
Outros gastos com o pessoal	1.121,60	1.030,00
Total	<b>489.438,53</b>	<b>482.839,97</b>

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa foi de 26.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

## 26. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2016	2015
Subcontratos	2.838,00	10.406,00
Serviços Especializados	178.625,98	132.916,79
Materiais	42.670,96	45.416,15
Energias e Fluidos	67.161,62	64.823,18
Deslocações e estadas	12.334,58	15.270,31
Diversos	47.991,04	53.686,73
Total	<b>351.622,18</b>	<b>322.519,16</b>

+  
→ 2. pms  
J

## 27. Diferimentos:

O detalhe dos diferimentos apresenta-se como segue:

Natureza	2016	2015
Gastos a reconhecer	1.222,38	861,36
Rendimentos a reconhecer	0,00	30,00
Total	<b>1.222,38</b>	<b>891,36</b>

## 28. Acontecimentos após a data do balanço:

### 28.1 — Autorização para emissão:

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

A Gerência autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

### 28.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Gerência

JOSÉ BATISTA MONTEIRO  
Contabilista Certificado

